

## **O relato de corporativo e a legitimidade: o caso da Vale S.A. (2019-2023)**

### **RESUMO**

Em 25 de janeiro de 2019, ocorreu um dos maiores desastres ambientais e socioeconômicos do Brasil, na cidade de Brumadinho (MG), tendo como principal responsável a companhia Vale S.A., empresa mineradora de origem brasileira com grande atuação no mercado internacional. Essa tragédia levou à morte de 272 pessoas, causando a destruição do meio ambiente e da economia local, além de trazer críticas e acusações contra a organização, gerando uma crise de legitimidade.

Dessa forma, esta investigação propõe-se a averiguar se os relatórios corporativos da Vale S.A. são utilizados para responder às críticas e acusações decorrentes da tragédia de Brumadinho, além de verificar se as respostas foram acompanhadas de medidas efetivas ou se limitam-se a discursos superficiais, demonstrando uma lacuna entre discurso e prática.

Este estudo segue uma abordagem qualitativa, baseando-se nas lentes das teorias da legitimidade e da hipocrisia organizacional. A primeira traduz-se na noção de um contrato social, onde os gestores utilizam estratégias de divulgação para mostrar que a organização cumpre com as expectativas exigidas pela sociedade; e a segunda resume-se na incompatibilidade entre o discurso e a prática nas comunicações corporativas.

Para aplicar as respectivas teorias, esta investigação utiliza, como metodologia, a análise de conteúdo documental, empregada sobre os relatórios corporativos da Vale S.A., nomeadamente, os relatos de sustentabilidade e integrados publicados entre 2019 e 2023, período correspondente ao pré e pós-desastre de Brumadinho. Esses documentos são ferramentas de comunicação importantes para diversas empresas, pois relatam impactos das atividades e das relações de negócios na economia, no meio ambiente e na sociedade. Além disso, utilizam-se fontes complementares, como reportagens de mídia sobre o desastre, demonstrando todas as acusações e críticas feitas contra a Vale; e relatórios e propostas de recuperação ambiental e social direcionados aos atingidos pela tragédia, de modo a garantir uma visão mais ampla sobre as acusações direcionadas à empresa. A análise é realizada através de uma leitura sistemática e comparativa dos documentos, utilizando, quando necessário, software especializado para organização e categorização das informações obtidas.

Espera-se contribuir com a literatura no âmbito do uso de relatórios corporativos como ferramentas para a reconstrução da legitimidade em períodos de crise, além de fomentar estudos sobre a hipocrisia organizacional. Este trabalho poderá contribuir, ainda, para a conscientização por parte dos stakeholders na avaliação de relatórios corporativos, corroborando para a responsabilização das empresas como consequência de suas ações, além de fornecer práticas de comunicação mais transparentes e com maior responsabilidade corporativa.

**Palavras-chave: relatórios corporativos, legitimidade, hipocrisia organizacional, Vale S.A..**

## **Corporate Reporting and Legitimacy: The Case of Vale S.A. (2019-2023)**

### **ABSTRACT**

On January 25, 2019, Brumadinho (MG), Brazil, experienced one of the country's largest environmental and socio-economic disasters. The tragedy, caused by the collapse of a tailings dam owned by Vale S.A., a major Brazilian mining corporation with a strong international presence, resulted in the loss of 272 lives, extensive environmental destruction, and significant economic impacts on the local community. It also sparked intense criticism and accusations, leading to a severe legitimacy crisis for the company. Thus, this research investigates whether Vale S.A.'s corporate reports have been used to address the criticisms and accusations arising from the Brumadinho tragedy and whether these responses were accompanied by effective measures or merely limited to superficial statements, exposing a potential gap between discourse and practice.

The study follows a qualitative approach, grounded on the theoretical lenses of legitimacy theory and organizational hypocrisy. Legitimacy theory is based on the notion of a social contract, where managers employ disclosure strategies to show that the organization aligns with societal expectations. In contrast, organizational hypocrisy highlights the dissonance between a company's public statements and its actual practices.

Document content analysis is the chosen methodology, focusing on Vale S.A.'s corporate communications—specifically sustainability and integrated reports published from 2019 to 2023, covering both the pre-and post-disaster periods. These reports are vital tools for companies to communicate the impacts of their activities on the economy, environment, and society. Additionally, complementary sources such as media reports on the disaster, public accusations, and social and environmental recovery proposals for affected communities are also analyzed to provide a more comprehensive view of the criticisms leveled against Vale. The analysis involves a systematic and comparative reading of the documents, with the use of specialized software when needed to organize and categorize the collected information.

This study seeks to contribute to the literature by demonstrating how corporate reports can be used as tools for rebuilding legitimacy in times of crisis and advancing research on organizational hypocrisy. Furthermore, the findings may help raise stakeholder awareness when evaluating corporate communications, reinforcing corporate accountability, promoting more transparent communication practices, and encouraging greater corporate responsibility.

**Keywords: corporate reports, legitimacy, organizational hypocrisy, Vale S.A..**